

RESUMO SIMPLES - PRÁTICAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO MINICURSO MULTIDISCIPLINAR “DROGAS DE ABUSO: DO CONCEITO À PREVENÇÃO” COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO SOBRE DROGAS DE ABUSO

Maria Graziela Lima Martins (graziela.martins245@gmail.com)

Anthony De Menezes Victor (anthonydemenezes@alu.ufc.br)

Vanessa Gonzaga Da Silva Gomes (vanessagonzaga@alu.ufc.br)

Yasmin Silva Alves Rolim (yasminrolim16@gmail.com)

Kalleu Fernando De Alencar Carvalho (DEALENCAR.KALLEU@GMAIL.COM)

Edna Fernandes Do Nascimento (ednafndsn@gmail.com)

Francisca Cléa Florenço De Sousa (clea@ufc.br)

Ao longo da história, diferentes civilizações utilizaram substâncias psicoativas com fins medicinais e religiosos. Contudo, atualmente observa-se o uso indiscriminado dessas drogas, especialmente entre os jovens. Diante desse cenário, o minicurso “Drogas de Abuso: do conceito à prevenção”, realizado entre 26 e 27 de junho, buscou formar profissionais e contribuir para sua prevenção. O evento ocorreu de forma on-line, via YouTube, com duas palestras por dia abordando temáticas essenciais e inovadoras sobre as drogas de abuso, a partir de uma abordagem multidisciplinar, que reuniu profissionais de diversas áreas do conhecimento. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os dados obtidos por meio da experiência dos participantes no minicurso “Drogas de Abuso: do conceito à prevenção” e relatar os principais

desfechos alcançados. No primeiro dia, foram abordados temas relacionados à neurobiologia das drogas de abuso, seguidos por discussões a respeito da prevenção do uso de substâncias. Já o segundo dia concentrou-se no tema do chemsex e o uso de drogas de abuso na população LGBTQIA+, além de estratégias voltadas à redução de danos. Ao final do evento, foi elaborado um formulário via Google Forms com perguntas sobre o perfil dos participantes (grau de escolaridade e idade), como souberam do evento, qualidade das palestras e dos palestrantes, expectativas e contribuição do minicurso para a formação profissional. Os dados coletados foram analisados por meio do Google Planilhas e representados através de gráficos descritivos. O formulário de satisfação obteve 309 respostas. O público mais atingido pelo minicurso foi de graduandos (84,8%) e, em relação à faixa etária, por estudantes entre 18 e 24 anos (68%), por meio de divulgação acadêmica (49,8%) e recomendação de um colega (18,4%). Com relação às expectativas dos participantes com os conteúdos abordados, 79,6% tiveram suas expectativas atendidas. Acerca da satisfação com os palestrantes, 81,6% relatou que eles foram claros e competentes ao realizar as palestras. Além disso, 95,8% dos discentes declararam ter saído mais informados sobre os temas após as ministrações. Portanto, o minicurso cumpriu o propósito estimular o pensamento crítico por meio das discussões promovidas pelos palestrantes, fomentando uma reflexão aprofundada sobre os conteúdos abordados. A partilha de experiências entre os profissionais convidados contribuiu para a compreensão dos desafios enfrentados no manejo das drogas de abuso no contexto da saúde pública. O processo de elaboração do minicurso representou, para os organizadores, uma oportunidade valiosa de aprendizado e crescimento pessoal e acadêmico, além de reforçar a importância da educação e da comunicação científica na promoção da saúde e na prevenção do uso de substâncias.

Palavras-chave: droga de abuso; educação; educação em saúde; minicurso; saúde.